

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

# Firmados e Estabelecidos “*em Cristo*”

Série:  
Andando em  
Novidade de Vida

3ª Edição – Out/2019

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. “Andar” Sem Deixar de “Viver em Cristo” .....	5
C2. Quem é Aquele no Qual é Possível Viver e Andar? .....	17
C3. Arraigados e Edificados em Cristo .....	24
C4. As Ações ou Práticas que Conduzem um Cristão a Ser Arraigado e Alicerçado “em Cristo” .....	31
C5. Deus Firma e Estabelece a Todo Aquele que Aceita o Chamado Celestial para ser Estabelecido em Cristo Jesus .....	41
Bibliografia .....	46

## C1. “Andar” Sem Deixar de “Viver em Cristo”

Este novo material é uma sequência do estudo com o título Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar “*em Cristo*”, e tem o propósito de aprofundar ainda mais alguns aspectos específicos e práticos da vida diária em relação à posição que é possibilitada “em Cristo” para um cristão poder vivenciar a sua condição de nova criatura no Senhor.

Na vida cristã, há momentos em que é necessário ver alguns aspectos fundamentais do ensino cristão de forma separada para ampliar a possibilidade de compreensão de cada um deles, mas há também outros momentos em que estes mesmos aspectos precisam ser vistos de maneira combinada para que seja possível aprender sobre o seu funcionamento conjunto.

Embora o primeiro assunto da presente série tenha por objetivo evidenciar cada um dos tópicos específicos considerados em seu título, também já é possível averiguar no estudo anterior que todos os seus principais pontos se conectam, deveriam se mesclar na vida prática de um cristão ou que a possibilidade de vivenciá-los é concedida pelo Senhor para que se somem em apoio mútuo e complementar.

Por exemplo, **a possibilidade de um cristão poder vir a experimentar a condição de “estar em Cristo” é complementada pela condição dos cristãos serem chamados a fazê-lo também continuamente, ou seja, pela condição de também poderem “permanecer em Cristo”. Similarmente, a condição de “viver em Cristo” tem o seu apoio e complemento também na possibilidade de um cristão poder “andar em Cristo”.**

**O chamado para um cristão “estar em Cristo”, quando associado também ao aspecto dele poder “permanecer em Cristo”, evidencia que esse chamado de Deus não faz referência a uma vocação na qual um cristão é convidado para esporadicamente “estar em Cristo”. O chamado de Deus se refere a um convite no qual o Senhor chama cada cristão a “estar em Cristo” continuamente, em todo lugar e em todo o tempo para assim também poder viver, andar, se alimentar e se fortalecer continuamente no Senhor.**

De forma similar, **o chamado de Deus para um cristão “andar em Cristo” ainda no mundo presente e mesmo em um corpo mortal e frágil, em complemento ao chamado de “viver em Cristo”, visa evidenciar que o chamado de Deus para os cristãos também contempla ampla possibilidade deles poderem “andar no mundo” sem necessitarem deixar de “viver em Cristo”.**

Portanto, **“andar em Cristo” também é expresso pela atuação do cristão no mundo presente “sem que este se afaste do estar vivendo em Cristo”.**

Para algumas pessoas, talvez a expressão viver do último parágrafo possa soar estranha, pois em diversos idiomas que há no mundo, a palavra viver também é utilizada para definir onde uma pessoa mora. Em diversas culturas, a pergunta onde uma pessoa vive tem a mesma ideia de significado do que a questão de onde ela habita.

Na prática, porém, podem ocorrer muitas circunstâncias em que a verdade não seja refletida quando se declara que o local no qual uma pessoa vive também é o local no qual ela mora, pois a vida de uma pessoa não se limita ao local no qual ela mora.

Se o local no qual uma pessoa mora também expressasse a plenitude do ela vive, todo o tempo que, por exemplo, uma pessoa gasta em seu trabalho externo, ou “fora do local em que ela mora”, não poderia ser considerado como uma atividade da vida dela.

Em certo sentido, absolutamente tudo o que uma pessoa faz compõe o que é a expressão do seu viver, apesar de que nem tudo o que ela faz é feito em um mesmo local ou no local no qual ela mora.

Assim, **quando Deus nos ensina que o chamado para “estar e permanecer em Cristo” engloba também o “andar em Cristo”, Deus está evidenciando que a possibilidade de um cristão poder “estar e permanecer em Cristo” também faz referência a um convite para um cristão permanecer nesta condição em todo o tempo e por onde ele andar, pois Deus é poderoso para lhe prover suporte sempre e “em tudo”.**

*2 Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,***  
*9 **conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***  
*10 **Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça;***  
*11 **para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus. (RC)***

No plano natural, uma pessoa não vive somente onde ela mora, mas em todo o local pelo qual ela se locomove com o seu corpo natural, aspecto que similarmente aplica-se também à vida espiritual, no Senhor, de um indivíduo.

**Quando Deus admoesta aos cristãos a “andarem sem deixar de viver em Cristo”, Ele também está ensinando aos seus filhos que o oferecimento da vida em Cristo não se refere ao oferecimento de uma condição de vida que somente pode ser encontrada em locais físicos específicos, mas que ela pode ser encontrada em todos os lugares e momentos em que houver a necessidade desta vida, ou seja, em todos os lugares e momentos da existência de um indivíduo.**

Um dos nomes de Cristo não é, precisamente, Emanuel, ou seja, Deus conosco?

*Mateus 1: 23 **Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco). (RC)***

*Mateus 28: 20(b) **... e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém! (RC)***

E não era a grandiosidade da presença de Deus constantemente com o salmista que fazia com que este ficasse tão admirado sobre a grandeza e a soberania de Deus?

- Salmos 139: 1* **SENHOR, tu me sondas e me conheces.**
- 2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.**
- 3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.**
- 4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.**
- 5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.**
- 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.**
- 7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?**
- 8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;**
- 9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,**
- 10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.**
- 11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,**
- 12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.**

Conforme foi abordado no estudo Obras, Trabalhos e Serviços e no estudo Vocação, Chamado e Eleição, a proposição de uma mentalidade que procura introduzir divisões no chamado de Deus para a vida cristã, como se esta pudesse ser dividida para ser aplicável somente a aspectos espirituais e não aos naturais, é uma proposição profundamente corrompida, assim como também é profundamente corrompida a proposição de conceitos que alegam que a vida cristã é para benefícios preponderantemente materiais e para o mundo presente.

**O chamado para “andar em Cristo” é apresentado por Deus para evidenciar que os cristãos podem “estar em Cristo” inclusive quando atuam em aspectos naturais por meio de seus corpos mortais.**

Por outro lado, o chamado para “andarem em Cristo” em tudo o que fazem, “permanecendo continuamente no viver em Cristo”, mostra, também, que toda a provisão ou recursos espirituais para os cristãos poderem “andar em Cristo” em tudo é procedente do reino celestial e espiritual no qual o Senhor Jesus Cristo está assentado nas regiões celestiais à direita do Pai das Luzes.

Embora o chamado de Deus para as pessoas estarem em Cristo englobe também o permanecer em tudo em Cristo, expresso pelo viver e andar sem deixar de estar em Cristo, a percepção destes múltiplos aspectos do chamado de Deus e a sua prática podem requerer uma atenção especial por parte dos cristãos para que passem a ser percebidos, assimilados e praticados de fato por eles.

E em relação a esta percepção mais ampla sobre a multiplicidade de aspectos do chamado de Deus estendido às pessoas para que a vida delas seja vivenciada continuamente “em Cristo”, parece-nos que alguns princípios fundamentais sobre a vida no Senhor também podem ser extraídos de um fato que ocorreu na cura de um cego no tempo em que o Senhor Jesus estava em carne na Terra, conforme narrado a seguir:

*Marcos 8: 22* **Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.**

**23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?**

**24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.**

**25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.**

Um aspecto que distingue a cura descrita no último texto referenciado acima das demais curas que o Senhor Jesus operou no tempo em que Ele esteve em carne no mundo, é o fato de que esta cura específica se deu em duas etapas.

Na primeira etapa do processo da cura, o homem que era cego passou a ver as pessoas como árvores, mas ele também as definia como homens porque andavam.

Já na segunda etapa da cura, o homem curado passou a distinguir tudo de forma clara ou de modo perfeito, conforme mencionado nas Escrituras acima.

Apesar do texto em referência não o declarar diretamente, parece-nos ser razoável extrair dele de que há uma ação proposital do Senhor Jesus Cristo em realizar esta cura em duas etapas, pois o Senhor Jesus Cristo não carecia de poder para curar um cego com um só ato ou em uma só etapa, o que já havia sido feito por Ele em várias outras ocasiões.

No seu tempo em carne no mundo, o Senhor Jesus Cristo também fazia uso de atos de cura para instruir as pessoas sobre o reino de Deus e sobre os princípios espirituais que norteiam este reino. O Senhor Jesus Cristo veio demonstrar os efeitos causados pela atuação do reino de Deus no mundo, mas também veio para anunciar e pregar sobre as características eternas deste mesmo reino, e as quais vão além dos aspectos conhecidos e mensuráveis pela ciência natural.

No último exemplo visto acima, primeiramente pode ser observada a cura de uma cegueira física, mas no Seu ministério, o Senhor Jesus ensinou ainda muito mais sobre a cegueira espiritual a qual os seres humanos se submetem. O Senhor Jesus Cristo, inclusive, denunciou acentuadamente a cegueira espiritual pela qual os líderes religiosos estavam tomados e a qual estes líderes também propagavam ao povo, conforme exemplificado a seguir:

*Mateus 23: 24* **Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!**

**25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!**

**26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!**

**27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!**

**28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.**



*Mateus 15: 14* **Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.**

*João 9: 39* **Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.**

Retornando, então, ao exemplo acima sobre o fato narrado no Evangelho segundo Marcos, é possível observar nele dois aspectos que aquele homem anteriormente cego não via antes de ser curado e que passou a ver respectivamente em dois momentos distintos. E pelo processo de cura que o Senhor manifestou ao homem cego, pensamos que é possível extrair do texto que há uma cegueira intermediária que uma pessoa pode ter a respeito dos seres humanos, mas que também há uma cegueira mais profunda e que representa um grau ainda mais acentuado pelo fato desta manter um indivíduo sujeito a não distinguir a respeito dos seres humanos aquilo que o Senhor almeja que ele distinga com clareza sobre eles.

Pelo fato de o Senhor perguntar ao homem parcialmente curado sobre o que este passou a ver e em seguida complementar o processo de cura completa da sua vista, pode ser observado que o Senhor não almejava somente uma visão intermediária ou parcial para este homem, mas uma visão completa sobre aquilo que ele, através do Senhor, poderia passar a ver.

Assim, uma primeira cegueira espiritual que uma pessoa no mundo pode estar acometida, independentemente ou além de uma cegueira natural, é o fato dela não perceber que ela e as demais pessoas são como árvores e, como tais, elas também são chamadas a crescerem e a produzirem. Em sua semelhança a uma árvore da qual se espera frutificação, cada pessoa prestará contas a Deus do que ela fez ou produziu na vida por meio do seu corpo, aspecto exemplificado em alguns textos a seguir:

*Salmos 1: 1* **Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.**

**2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.**

**3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.**

*Mateus 7: 17* **Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.**

*2 Coríntios 5: 10* **Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.**

Entretanto, ter esta visão parcial de que uma pessoa é, em partes, comparável a uma árvore não é o suficiente, pois ainda não é uma visão inteiramente restaurada considerando que as árvores não têm como característica se locomoverem.

O homem parcialmente curado da sua cegueira, conforme o exemplo em referência, ainda não via as pessoas como de fato elas eram.

Portanto, uma segunda cegueira espiritual que pode afligir as pessoas na Terra ocorre quando um indivíduo não percebe que ele e as demais pessoas, além de terem características comparáveis às árvores, são também plenamente pessoas.

Segundo as Escrituras, as pessoas são comparáveis em vários aspectos com as árvores, mas elas não são idênticas às árvores. Elas, acima de tudo, são pessoas.

Se alguém observar com atenção o Salmo 1, por exemplo, ele poderá perceber que o texto declara que ***bem-aventurado é o “homem”, o ser humano, que tem seu prazer na lei (instrução ou vontade) do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite***, sendo este ser humano assim considerado como uma ***árvore plantada junto a corrente de águas***, mas não como se ele passasse a ser de fato uma árvore plantada junto a corrente de águas.

Árvores não escolhem onde querem ser plantadas e não escolhem o tipo de adubo que pode ser colocado no solo em que se encontram. As árvores podem tentar esticar suas raízes até certo ponto com vistas a alcançarem suprimento na corrente das águas, mas elas estão limitadas a criarem raízes nos solos ou lugares fixos em que elas foram postas ou onde as suas sementes caíram e germinaram.

As pessoas, por sua vez, e apesar de poderem ser similares às árvores em vários aspectos comparativos, podem fazer escolhas diversas, se locomoverem, adotar decisões favoráveis ou desfavoráveis em relação a muitos aspectos da vida, ações que as árvores não são suficientemente aptas para fazerem.

No Salmo 1, citado acima, vimos que uma pessoa pode se portar de tal forma que esteja no solo dos ímpios ou de tal forma que seja comparável a uma árvore plantada junto a corrente de águas e que, no devido tempo, dá o seu fruto. De acordo com o Salmo em referência, a rejeição por um solo e a escolha por outro representa um aspecto determinante ao tipo de ações que uma pessoa passará a produzir em sua vida.

Um princípio similar ou equivalente ao Salmo 1 também foi descrito pelo profeta Jeremias, conforme segue:

- Jeremias 17: 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!*
- 6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.*
- 7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.*
- 8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.*

Deus oferece às pessoas a possibilidade de receberem Nele um potencial produtivo comparável às árvores que produzem bons frutos, mas aquelas que optam por confiar em pessoas, em detrimento da confiança em Deus, acabam limitando as suas possibilidades ao ponto de serem equiparáveis a um arbusto ou à produção que é levada pelo vento. E isto, porque estes escolheram um solo árido, desprovido da corrente das águas da vida e que não é em conformidade com o reino celestial ou com a vontade do Pai Celestial.

Portanto, em quem ou no que uma pessoa deposita a sua confiança também acabará contribuindo com o que ela se assemelhará ou o que produzirá, demonstrando, também neste aspecto, que apesar de uma pessoa ser comparada figurativamente com uma árvore, ela é um ser humano com possibilidades de escolha em quem ou no que ela irá depositar a sua confiança, algo que uma árvore, naturalmente ou literalmente falando, não pode fazer.

Quando o homem que havia sido curado parcialmente via as pessoas como árvores que andavam, ele não via um quadro completo, antes via um quadro com incoerências, pois como as pessoas poderiam ser como árvores e estarem andando se as árvores necessitam estar arraigadas apropriadamente em um solo para nele receberem os nutrientes necessários?

Em alguns aspectos, pessoas podem ser “como” ou “comparadas” às árvores arraigadas em um solo com acesso a uma fonte apropriada de vida, mas se fossem somente comparáveis às árvores, elas, desta maneira, não poderiam se locomover frequentemente na vida sem causar prejuízo a elas mesmas por se afastarem do solo em que deveriam estar enraizadas com constância.

Nas Escrituras, o Senhor usa de figuras de linguagem para nos ensinar sobre o que vem a ser a vida cristã ou a vida Nele. Entretanto, quando as pessoas pensam que a vida cristã é exatamente como a figura de linguagem, elas não estão vendo com clareza o que dos céus lhes é proposto ou oferecido, ficando assim necessitadas de alcançarem etapas mais avançadas de curas concedidas por Cristo à vista espiritual para passarem a ver o quadro não somente de maneira figurativa, mas como efetivamente o Senhor anela conceder a novidade de vida oferecida por Ele aos seres humanos.

Do ponto de vista natural, uma pessoa permanecer com constância em Cristo, inclusive quando ela estiver atuando ou andando nos mais diversos aspectos de sua vida no mundo, pode soar tão estranho como as árvores estarem andando. Contudo, quando o Senhor Jesus ensina que as pessoas são mais que árvores, embora tenham algumas características equivalentes às árvores, o Senhor também mostra que pessoas podem ser dotadas de características celestiais que as suprem tanto em suas necessidades comparáveis às árvores, bem como em suas necessidades como seres humanos que necessitam se movimentar no mundo em que vivem.

Se a informação sobre a possibilidade de uma pessoa poder permanecer continuamente em Cristo, inclusive quando ela anda no mundo presente, ainda gera estranheza para o indivíduo que ouve esta informação, é porque ele, talvez, ainda vê a proposição de Cristo como se as pessoas fossem árvores e não como as pessoas sendo primariamente pessoas e com algumas características similares às árvores.

**Quando um indivíduo ainda não distingue que a figura de linguagem é uma forma didática de exemplificar algumas características da figura verdadeira de como são as pessoas e de como é a vida cristã oferecida a elas, elas veem incoerências como, por exemplo, árvores andando.**

Todavia, quando uma pessoa começa a ver com mais clareza como é realmente a proposição de vida cristã a ela oferecida pelo Senhor, ela também pode compreender que no Senhor é possível ser pessoa e “andar pelo mundo sem deixar de viver, estar ou permanecer em Cristo”.

Embora algumas árvores naturais e os seres humanos necessitam ambos de solo para criarem raízes que alcancem a corrente das águas, o solo para o qual um cristão é chamado a se estabelecer não é terra natural fixa em um lugar específico, mas é um solo que necessita ser plenamente habilitado para também acompanhar o cristão por onde ele for chamado pelo Senhor a andar.

Andar engloba locomover-se. Andar engloba sair de um local e adentrar em outro lugar. Andar inclui mudar de locais, ambientes, circunstâncias e pessoas ao redor. Por isto também, é tão importante o cristão saber que ele é como uma árvore, ele é como um ramo na videira, mas que ele também é mais do que uma árvore natural e mais do que um ramo natural.

**O cristão é uma pessoa viva chamada para estar ligada a outro indivíduo vivo, a saber, o Senhor Jesus Cristo, o qual, por sua vez, e através do Seu Espírito, pode se mover e estar em todo lugar e a todo o tempo para o cristão poder estar sempre no Senhor.**

**Cristo é o verdadeiro solo do cristão, a videira verdadeira, a verdadeira raiz do justo, o verdadeiro e inabalável fundamento, e sem Cristo, ou fora de Cristo, não existe vida cristã de fato.**

**Apesar de Cristo ser o inabalável fundamento, Ele também é o solo vivo e que pode estar em todo o lugar para conceder água viva e alimento para o cristão que está em movimento no mundo, razão pela qual um cristão pode “andar no mundo sem precisar deixar a sua posição de estar e permanecer em Cristo”.**

Para um cristão poder andar ou se locomover no mundo de tal maneira que ainda continue a ser como uma árvore plantada junto à corrente das águas, mas não seja exatamente igual a uma árvore que teria que ficar imóvel ou em um lugar fixo, seria necessário, também, que a própria corrente das águas vivas acompanhasse cada cristão em suas mais diversas locomoções. Aspecto que, contudo, pode ser plenamente vivenciado ou experimentado na vida cristã quando uma pessoa pratica voluntariamente a permanência em Cristo conforme lhe é oferecida pelo Senhor.

**Cristo é o fundamento inabalável e a corrente infindável das águas da novidade de vida que há no Senhor, mas que apesar de ser inabalável e uma fonte infindável, tem a característica de poder sempre estar junto a todo aquele que abre o seu coração para os diversos aspectos desta novidade de vida oferecida por Deus.**

*João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior  
fluirão rios de água viva.*

*39(a) Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os  
que nele cressem.*

**Atos 2: 25 *Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.***

Destacando mais uma vez, quando um cristão se locomove, mas mantém a sua confiança em Cristo e permanece na comunhão com o Senhor, o fundamento eterno e a corrente das águas vivas lhe acompanham por onde ele for, pois eles são colocados no próprio interior deste cristão, algo que não é aplicável de forma geral às meras árvores.

“Andar no mundo permanecendo em Cristo apesar do andar” de fato poder tornar-se muito difícil de ser compreendido se uma pessoa pensa que o “estar em Cristo” encontra-se relacionado a lugares físicos, ao frequentar algum local natural ou a um conjunto de regras e atividades exteriores que são requeridas nestes locais.

Assim, também é pelo fato de que um cristão necessita que o fundamento eterno e a corrente de águas vivas estejam sempre com ele que a ideia de cultos em templos feitos por mãos humanas é tão contrária ao querer de Deus, pois ao seguirem este conceito, as pessoas começam a pensar inapropriadamente que é nos templos que a corrente de águas do reino celestial pode ser encontrada ou que é através dos templos que Deus concede o nutriente espiritual para os seus filhos. Desta forma, porém, as pessoas não se tornam aptas a “andarem no mundo permanecendo em Cristo”, ou denominado simplesmente de “andar em Cristo”.

**Atos 7: 48 *Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta:***

**49 *O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?***

**50 *Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?***

**51 *Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.***

**Salmos 34: 18 *Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido.***

**Salmos 51: 17 *Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.***

**Isaías 57: 15 *Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.***

Quando as pessoas começam a dar a primazia a lugares naturais ou físicos para tentarem obter a novidade vida oferecida por Deus, e não à presença viva e constante da corrente de águas vivas no próprio coração de cada indivíduo que recebeu a Cristo como o Senhor de sua vida, elas acabam ficando com a mentalidade limitada quanto ao entendimento das possibilidades de vida que poderiam experimentar com Cristo ou em

Cristo fora dos templos aos quais tantas pessoas tão facilmente e equivocadamente tanto se afeiçoam.

Embora o “permanecer em Cristo e nas suas instruções de vida” seja comparável a uma árvore plantada onde esta pode ter acesso à corrente de águas vivas, o “permanecer em Cristo e nas suas instruções de vida” também é equiparado ao exemplo do “revestir-se de Cristo” ou do “revestir-se de toda a armadura de Deus”, a qual, por sua vez, é concedida para que um cristão sempre possa permanecer nela por onde quer que ele venha a “andar”.

Ainda que um cristão que permanece no Senhor é comparável a uma árvore plantada junto ao ribeiro de águas vivas, toda pessoa redimida no Senhor recebe também o direito ou a condição de filho de Deus a fim de que, como filho, saiba que o Senhor Jesus Ihe é concedido para habitar nele e para o cristão estar no Senhor a fim de que Ihe seja provido, em todo o lugar e em todo o tempo, o que é necessário ao seu coração e à sua vida segundo a nova criatura em Cristo.

*1 João 5: 12 **Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.***

*13 **Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.***

*1 João 5: 20 **Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

----

A possibilidade de uma pessoa poder “estar em Cristo”, inclusive quando é necessário “andar no presente mundo”, é o mistério que estava guardado em Deus desde antes da fundação do mundo e que, conjuntamente com a revelação de Cristo à humanidade, veio a ser amplamente desvendado e tornado disponível a todo aquele que no mundo crê no Senhor e aceita o Seu testemunho.

O indivíduo que crê no testemunho de Deus e recebe a Cristo Jesus em seu coração, pela fé na promessa do Pai Celestial para com ele, também passa a ter a possibilidade de ter a Cristo em sua vida a fim de “andar no mundo sem deixar de viver ou permanecer em Cristo”, aspecto este, que possibilita o cristão a ser, em Cristo, similar a uma árvore plantada junto ao ribeiro de águas vivas, mas também, ou ao mesmo tempo, fazendo com que ele em Cristo possa ser um filho de Deus que pode andar no mundo sendo sal da Terra e luz para o mundo em todo lugar para o qual o Senhor o guiar.

*Colossenses 1: 26 **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;***

**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**

**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;**

**29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.**

**1 João 5: 9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho.**

**10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.**

**11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**

**Efésios 5: 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;  
2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.**

----

**Quando uma pessoa deposita a sua confiança em Cristo, ela se coloca na posição de “ter a Cristo” em sua vida, mas também na posição de “estar em Cristo”, condições pelas quais um cristão tem o fundamento eterno e a corrente das águas vivas no seu interior de forma que estes o acompanham no seu “andar” também no presente mundo.**

Se, porém, um cristão se distancia do permanecer em Cristo, ele também já não se encontra apto a andar no presente mundo em conformidade com a novidade de vida oferecida por Deus a ele, pois desta forma ele se afasta, no coração, da permanência em Cristo.

Separada da comunhão direta com Cristo, uma pessoa se afasta da fonte que provê os rios de água viva também enquanto ela necessita se locomover no presente mundo, rios estes, que não se encontram nos lugares físicos nos quais algumas pessoas pensam que podem encontrar esta provisão, pois estes locais, têm a característica de serem comparados pelo Senhor a cisternas de águas rotas ou poças de águas desprovidas da verdadeira novidade de vida celestial.

**Jeremias 2: 12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o SENHOR.**

**13 Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.**

Similarmente ao cego que foi curado parcialmente e passou a ver as pessoas como árvores que andavam, visualizando assim um quadro inapropriado ou incoerente sobre

a vida que Deus oferece a todos os seres humanos em Cristo, assim também são aqueles que anunciam, em parte, a possibilidade de vida em Cristo ou de vida de cada membro do Corpo de Cristo diretamente no “Cabeça” deste Corpo, mas que, conjuntamente ou em seguida, proferem ou anunciam inapropriadamente que as pessoas precisam vir aos templos fixos para obterem de fato a novidade de vida do Senhor.

Aqueles que pregam que as pessoas podem ter a Deus como proteção e cobertura pessoal e direta, mas ao mesmo tempo também pregam que as pessoas precisam ser dependentes dos templos e das suas reuniões para efetivamente terem a cobertura do Senhor, procuram na realidade enraizar as pessoas em suas instituições e religiões a fim de que os seus seguidores sejam como árvores sem discernimento e se tornem dependentes dos seus controles ou domínios.

Aqueles que pregam somente parcialmente a liberdade que as pessoas podem ter em Deus, por um lado anunciam alguns aspectos da liberdade, mas por outro lado, eles procuram enlaçar as pessoas lançando sobre elas ensinamentos através dos quais procuram introduzir pensamentos com vistas a aprisioná-las sob a dominação de seus intentos e dos serviços aos seus locais ou templos físicos. Em suas proposições de fundamentos que jamais poderão ser solos junto a corrente de águas vivas e que acompanham integralmente as pessoas em seus mais diversos afazeres diários no mundo presente, muitos propõem uma liberdade sob condições que jamais poderão conceder de fato uma verdadeira liberdade.

***Gálatas 5: 1 **Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão. (RC)*****

***João 8: 36 **Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.*****

----

**O Pai Celestial estabeleceu que é “em Cristo”, estando Cristo no coração dos seus filhos, que uma pessoa pode ter acesso à ampla provisão para poder estar apta e fortalecida a viver e a andar no mundo segundo à vontade celestial ou segundo à nova criatura, pois esta é a maneira pela qual a ampla provisão de vida celestial pode sempre acompanhar uma pessoa e pela qual uma pessoa poderá ter acesso constante à corrente de águas vivas no presente e na eternidade para uma eterna vida no Senhor.**

**De forma similar a uma árvore, um cristão é chamado para estender as suas raízes à corrente de águas vivas. Entretanto, uma vez que o cristão é mais que uma árvore natural, sendo efetivamente uma pessoa e um filho de Deus que também se movimenta no mundo, a corrente de águas vivas lhe é concedida “em Cristo” no coração a fim de acompanhá-lo a todos os lugares para os quais ele é chamado a ir como filho de Deus.**

**Cristo no coração do cristão e o cristão permanecendo em Cristo são a perfeita condição para um indivíduo poder ter comunhão com a vida do Senhor, mas também para frutificar segundo esta novidade de vida em todos os lugares que o Senhor o guiar a andar, quer seja no lar, na profissão, na sociedade civil como um todo ou ainda no encontro com outros irmãos de fé no Senhor Jesus Cristo.**



## C2. Quem é Aquele no Qual é Possível Viver e Andar?

Através das Escrituras, Deus convida todas as pessoas a crerem em Cristo Jesus e a receberem Ele como o Senhor das suas vidas pelo fato de que também é em Cristo que está a salvação para cada ser humano ser salvo do pecado, do corpo do pecado, da lei condenatória e da morte eterna, bem como também porque é em Cristo que está a novidade de vida segundo a vontade de Deus ou do reino celestial.

E se Deus chama os cristãos para “viverem e andarem” na novidade de vida que há em Cristo e que lhes é concedida pela graça celestial, é porque isto também é possível de ser alcançado ou realizado, senão o chamado do Senhor seria somente um convite figurativo, fictício e, portanto, falso.

Se o Senhor convida a todos a “viverem e andarem Nele”, é porque Cristo também é poderoso para abrigar em Si mesmo a todos que Nele creem, e ainda a todos eles ao mesmo tempo.

O Senhor Jesus Cristo, desde a eternidade, é imensuravelmente poderoso, aspecto revelado nas Escrituras ao descreverem que o Pai Celestial criou todas as coisas e o ser humano através do Filho do seu Amor. Entretanto, **Cristo igualmente nos é apresentado pelo Pai Celestial como plenamente poderoso para poder acolher e sustentar toda a criação Nele e por poder conceder a cada ser humano uma atenção individual, inclusive habitando no coração de todos aqueles que o recebem como Senhor**, conforme também pode ser observado no texto que segue abaixo:

- Colossenses 1: 15 Este (Cristo) é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;*
- 16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.*
- 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.*
- 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,*
- 19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude*
- 20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.*
- 21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,*
- 22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,*
- 23 se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.*
- 

Entretanto, diante da grandeza apresentada nas Escrituras sobre Cristo, talvez uma pessoa possa pensar: Mas como Cristo pode estar em todo o lugar se Ele está nas regiões celestiais ou se Ele está assentado à direita do Pai Celestial?

Em resposta à pergunta acima, podemos citar que um dos problemas que pode levar a este tipo de pensamento ocorre quando uma pessoa ainda considera o Senhor Jesus somente como o Cristo revelado em carne e não considerar a Cristo como Aquele que foi ressurreto pelo Pai Celestial e que já foi estabelecido eternamente por Deus como o Único Sumo Sacerdote e Rei da Justiça e da Paz segundo a Ordem de Melquisedeque. No presente momento ou tempo, Cristo já está estabelecido como o Senhor e Rei acima de tudo, sobre todos os seres humanos, e sobre todos principados e potestades, com exceção, obviamente, do próprio Pai Celestial que assentou ao Senhor Jesus em glória para reinar sobre todos.

O Senhor Jesus Cristo, o Unigênito Filho de Deus, veio da parte de Deus de fato em carne ao mundo para morrer na cruz do Calvário e prover o caminho da redenção para os seres humanos, mas o Senhor também já foi ressuscitado no poder de Deus e está em posição de glória assentado sobre todo e qualquer principado ou poder.

O ato histórico do Senhor Jesus Cristo na cruz do Calvário e os efeitos desta obra jamais poderão ser removidos da existência do Universo, mas o Senhor Jesus Cristo não está mais em um corpo carnal limitado e muito menos está morto, Ele ressuscitou segundo o poder de Deus.

**Quando Deus, por meio das Escrituras, nos chama para “viver em Cristo” e também “andar em Cristo”, Ele o faz porque isto é perfeitamente e completamente possível por causa do que Cristo fez por nós na cruz do Calvário, mas também por causa da posição atual que Cristo ocupa no tempo presente e que ocupará para toda a eternidade.**

O fato de Cristo ser o firme ou inabalável fundamento de vida revelado por Deus ao mundo e que pode estar em todos os lugares com aqueles que Nele creem, bem como pode abrigar a todos ao mesmo tempo Nele, é exatamente um dos aspectos centrais da razão pela qual o Pai Celestial nos convida para “vivermos e também andarmos em Cristo”.

**Para compreender que de fato é possível “viver e também andar em Cristo”, igualmente é crucial ter o entendimento iluminado por Deus para estar devidamente instruído sobre quem é o próprio Senhor Jesus Cristo ressurreto no qual cada cristão é chamado para estar, pois parte da novidade de vida em Cristo engloba também uma novidade de conhecimento sobre o Cristo no qual os cristãos são chamados a estar e permanecer.**

*2 Coríntios 5: 16 (b) **E, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.***

*17 **E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.***

----

Diversas dificuldades que alguns cristãos permitem fazer resistência a eles, simplesmente ocorrem pelo fato destes cristãos não passarem a ver ao Senhor deles devidamente como Ele lhes é apresentado pelo Pai Celestial e como é o Cristo que eternamente está vivo e atuante em posição de grande glória e honra em Sua regência sobre o universo.

Todas as pessoas que estão “em Cristo” são chamadas para alcançar condutas na vida que jamais seriam possíveis nas limitadas capacidades da carne ou do homem natural. Todavia, quando as pessoas ficam distanciadas da compreensão ou da aceitação da posição de Cristo em relação às suas vidas no tempo presente, elas também ficam sujeitas a limitarem a sua fé no Senhor pelo fato de ficarem distanciadas do conhecimento de Quem é o Senhor que lhes oferece a novidade vida através da qual um cristão pode “viver e andar em Cristo”.

A condição presente de Cristo, e na qual Ele chama as pessoas a “viverem e andarem Nele”, é a condição do Cristo que veio ao mundo para morrer pelos pecadores uma vez para sempre, mas que também ressuscitou e é descrito por João e pelo próprio Senhor conforme segue abaixo:

- Apocalipse 1: 10* ***Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta,***  
***11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.***  
***12 Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro***  
***13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talaes e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro.***  
***14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo;***  
***15 os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas.***  
***16 Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.***  
***17 Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último***  
***18 e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.***

+

*Apocalipse 21:6* ***Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.***

----

O Senhor Jesus Cristo é o Eterno e Único Sumo Sacerdote diante de Deus, o Único Mediador entre Deus e todos os seres humanos. Ele é o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores, o Rei da Glória, o Único Pastor e Bispo das almas das pessoas. Ele é o Senhor dos Exércitos e o Senhor Todo-Poderoso conjuntamente com o Pai Celestial, mas Ele não somente é o regente da vida e do universo, Ele é a própria novidade de vida para a qual Deus chama a todas as pessoas e a qual Deus torna disponível a todo aquele que crê em Cristo Jesus como a dádiva de justiça e vida oferecida pelo Pai Celestial.

*João 6: 57* ***Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.***

*João 11: 25 (a)* ***Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida.***

O chamado para uma pessoa crer naquilo que Cristo fez por ela na cruz do Calvário é plenamente necessário e é perfeitamente parte da vida de fé de um cristão no Senhor, mas assim também é o avançar para crer em cada uma das virtudes de Cristo que nos são reveladas por Deus sobre o Cristo ressurreto. Virtudes estas, que, por sua vez, nos são reveladas com o propósito de que as pessoas conheçam Aquele que no presente lhes oferece a novidade de vida, e isto, para que cada indivíduo se achegue ao Senhor para também viver e andar na vida eterna que lhes é oferecida por Deus em Cristo Jesus.

Quando Deus torna a glória da condição do Cristo ressurreto amplamente manifesta nas Escrituras, Ele o faz para que as pessoas saibam que Cristo é plenamente perfeito e está perfeitamente posicionado para conceder a novidade vida oferecida da parte do Pai Celestial, e também para que saibam que nenhuma ação contrária ao Senhor pode abalar Aquele que Deus designou para conceder vida celestial e eterna a todo aquele que Nele crê em conformidade com o que as Escrituras manifestam sobre o Senhor Jesus.

Além disso, **ainda outro aspecto de fundamental importância para o conhecimento sobre a amplitude da presença do Senhor em todo lugar, possibilitando assim que os cristãos vivam e andem Nele, refere-se também ao fato de que o Senhor Jesus Cristo atua nos cristãos por meio do Espírito Santo, através de quem um cristão também pode ser “um com o Senhor”.**

No primeiro estudo desta série *Andando em Novidade de Vida*, foi feito um destaque a alguns textos das Escrituras que ensinam que um cristão “estar no Espírito do Senhor” também equivale a este cristão “estar no Senhor Jesus Cristo”, permitindo, desta forma, que um cristão “viva e ande em Cristo”, pois o Espírito Santo está em todo o lugar para possibilitar o cristão alcançar este chamado do Senhor para sempre estar Nele.

**“Viver e andar em Cristo” ou “viver e andar no Espírito” são equivalentes, pois o Espírito Santo faz tudo segundo a instrução de Cristo e do Pai Celestial, e somente segundo a instrução do Senhor. Através do Espírito do Senhor é possibilitada aos cristãos uma condição que lhes permite estar em Cristo em todo o tempo e em todo lugar ao qual o Senhor os guiar.**

Através do “estar no Espírito do Senhor”, um cristão pode conhecer Aquele que veio em carne, morreu na cruz, mas também pode conhecer o seu Senhor que ressuscitou, que vive para sempre e que é poderoso para receber em Si mesmo a todos os que querem “viver e andar Nele”.

Através do “viver e andar em Cristo”, estando no Espírito do Senhor, nenhuma oposição pode impedir um cristão de desfrutar da vida que há em Cristo, porque também nada pode impedir ao próprio Cristo, que está assentado à direita do Pai Celestial, de conceder a novidade de vida para aquele que Nele está.

**Um cristão é chamado para confiar no Senhor para viver e andar em Cristo, porque também em Cristo encontra-se o amor inabalável para a vida segundo a vontade de Deus.**

*Romanos 8: 38* **Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, 39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

----

O fato de que o conhecimento da grandeza da glória de Deus coopera com a fé das pessoas no Senhor e, por conseguinte, coopera para que uma pessoa ter vida em Cristo, é um dos principais motivos pelos quais o diabo, desde o início dos tempos do ser humano na Terra, procura tão incisivamente obstruir especificamente o conhecimento das pessoas sobre o Senhor.

Uma das formas mais evidentes pelas quais o diabo procura afastar as pessoas da vida em conformidade com a vontade de Deus refere-se exatamente às tentativas de distorcer o entendimento delas sobre Deus e sobre quais são as virtudes da glória do Senhor Jesus Cristo. E em sua oposição ao Senhor, os poderes das trevas inclusive chegam ao ponto de propor falsas exaltações a Cristo como, por exemplo, anunciando distorcidamente a Cristo ainda como um “menino Deus”, ainda crucificado em uma cruz ou até alegando que Cristo de fato reinará em uma época futura, não reconhecendo, porém, que Cristo já está estabelecido por Deus no tempo presente como Rei e Senhor sobre tudo e sobre todos.

*2 Coríntios 4: 3* **Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, 4 nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.**

Portanto, **manter-se continuamente fiel e firme no conhecimento crescente da glória de Cristo é um dos aspectos mais centrais da vida cristã para o qual todos os cristãos deveriam estar muito vigilantes a fim de manterem-se sóbrios no Senhor e para que não venham a inclinar o coração à incredulidade sobre Cristo, pois através da incredulidade, um cristão pode vir a ser levado a cogitar que não seria possível ele “viver e andar em Cristo” ou pode vir a ser levado a passar a desprezar este convite tão glorioso a ele estendido por Deus.**

*1 Coríntios 15: 34* **Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.**

*Oséias 6: 3* **Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.**

Também é pelo conhecimento e pela manutenção do conhecimento da grandeza de Cristo, revelada no Evangelho da sua glória, que um cristão é fortificado na fé para crer e saber com convicção que é possível também ele “viver e andar em Cristo” já no presente tempo e a despeito do mundo ao seu redor, visto que *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (1João 4: 4).

Quem possibilita um cristão a “viver e andar em Cristo” é o próprio Cristo se o cristão inclinar o seu coração ao Senhor Jesus para que Ele lhe conceda o suporte para estar “em Cristo” a cada novo dia. Portanto, importa que o cristão confie no Senhor e continue crescendo e crendo na glória de Cristo a ele revelada.

Quão sublime ou precioso é falar da excelência da glória do Senhor Jesus Cristo e ter em mente que é Ele quem concede a vida e sustenta a todos que escolhem viver e andar Nele. Quão bela é a formosura, a glória, o poder e a majestade do nosso Senhor Jesus, razão pela qual estes aspectos sempre deveriam estar em primeiro plano na vida de um cristão.

E concluindo este capítulo, gostaríamos de mencionar que somente não iremos nos delongar neste ponto sobre mais narrativas específicas a respeito da sobremaneira excelente glória de Cristo e do poder do Senhor para sustentar as pessoas para viverem e andarem Nele devido ao fato de que muitos aspectos da glória do Senhor Jesus já foram extensivamente abordados em todos os estudos da série sobre o Evangelho de Deus e, principalmente, no material sobre o Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, em relação aos quais relembramos abaixo os seguintes textos:

*2 Coríntios 4: 5 **Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.***

*6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

*7 **Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.***

*1 Coríntios 1: 26 **Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;***

*27 **pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;***

*28 **e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;***

*29 **a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.***

*30 **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,***

*31 **para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.***

- 2 Pedro 1: 1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,*
- 2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.*
- 3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.*
- 

O Senhor Jesus Cristo é a nossa “Terra prometida” ou o solo da nossa herança. O Senhor Jesus Cristo é o firme fundamento da nossa edificação. E o Senhor Jesus Cristo é Aquele que *é o mesmo ontem, hoje e o será para sempre.*

Entretanto, o Senhor Jesus Cristo também é Aquele que pode estar em todo o lugar com a pessoa que opta pelo “viver e andar no Senhor”. Cristo nos convida para estabelecermos Nele todos os aspectos da nossa vida por causa de tudo o que Ele mesmo é e se dispõe a ser a favor de todo aquele que opta por “viver e andar Nele”.

- Salmos 16: 1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti confio.*
- 2 A minha alma disse ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; não tenho outro bem além de ti.*
- 3 Digo aos santos que estão na terra e aos ilustres em quem está todo o meu prazer:*
- 4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro deus; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei o seu nome nos meus lábios.*
- 5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte.*
- 6 As linhas caem-me em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança.*
- 7 Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até o meu coração me ensina de noite.*
- 8 Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.*
- 9 Portanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura.*
- 10 Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.*
- 11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente. (RC)*

*1 Pedro 5: 14(b) Paz a todos vós que vos achais “em Cristo”.*

### C3. Arraigados e Edificados em Cristo

Quando Deus, por meio das Escrituras, ensina que um cristão pode andar no mundo sem precisar deixar de estar em Cristo devido ao fato de que o Senhor Jesus é poderoso para sustentar, em todo o tempo e em todo lugar, cada cristão que confia no Senhor, Deus também está manifestando o Seu intento de que os cristãos perseverem no viver e andar em Cristo ou para que o façam continuamente.

Quando Deus nos oferece o imensurável benefício da vida eterna em Cristo, o Senhor não oferece esta novidade de vida para servir de benefício esporádico, em alguns momentos ou para alguns lugares específicos, mas para servir de benefício contínuo, permanente e eterno.

Conforme foi observado também no estudo *Vocação, Chamado e Eleição*, a “**soberana vocação de Deus em Cristo Jesus**” não se refere a um chamado para uma vida cristã parcial ou eventual, mas, sim, a um chamado no qual Cristo, o Emanuel, se oferece a ser o “Deus Conosco” em tudo ou em todos os aspectos de cada pessoa que o recebe como Senhor no coração.

A proposição de Deus para as pessoas viverem e andarem em Cristo não é limitada a determinados tempos ou eventos, mas é uma proposição para toda a vida no tempo que ainda resta a uma pessoa no mundo, bem como também para toda a vida eterna. O chamado para estar em Cristo estende-se a todos os períodos, faixas etárias e locais da vida de um indivíduo.

*1Pedro 4: 1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,*  
*2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.*  
*3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.*

*2Pedro 3: 10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.*  
*11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade,*  
*12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.*

----

Pelo fato do estar em Cristo ser tão precioso e fundamental para a vida presente e eterna de cada indivíduo, Deus repetidamente reitera o Seu chamado para os cristãos estarem atentos a permanecerem Naquele que dos céus lhes é oferecido pelo perfeito amor do Senhor e que pode guiá-los apropriadamente na vontade de Deus nas mais diversas situações de suas vidas.



Conforme visto no capítulo anterior, o Senhor Jesus Cristo é poderoso para atender a todos em todas as suas necessidades e em todas as épocas porque Ele já está assentado eternamente como o Senhor dos Senhores e o Rei dos Reis sobre os Céus e sobre toda a Terra.

E ainda, **devido à condição essencial ou imprescindível que o estar em Cristo representa para a vida de cada pessoa, Deus, inclusive, chama os cristãos a fazerem do estar e permanecer em Cristo um alvo prioritário em suas vidas, chamando-os para avançarem neste propósito ao ponto de criarem raízes no Senhor pela prática contínua da permanência em Cristo.**

Uma vez que a vida segundo a nova criatura, segundo a vontade de Deus ou em conformidade com o reino de Deus é concedida para ser vivenciada em Cristo, o Senhor anela que os cristãos também perseverem em permanecer em Cristo para crescerem e serem constantes na novidade de vida que lhes foi concedida mediante a graça do Senhor, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem “arraigados” firmemente em Cristo.

**O estar, permanecer, viver e andar em Cristo é tão vital e essencial para a vida de um cristão que Deus permite ou possibilita que um indivíduo não somente possa receber a nova vida em Cristo, mas também possa se estabelecer firmemente ou de forma inabalável nela.**

A novidade de vida eterna que da parte do reino de Deus é oferecida a todos os seres humanos, é concedida efetivamente a um indivíduo quando ele crê em Cristo Jesus como o Senhor de sua vida. Todavia, é pela permanência de um cristão em Cristo que ocorre a continuidade desta vida no Senhor naquele que a recebeu.

Desta forma, **o chamado a permanecer no Senhor acompanha o recebimento inicial desta vida, bem como o chamado para ser arraigado e estabelecido no Senhor acompanha o chamado para permanecer em Cristo**, conforme exemplificado nos textos abaixo:

*Colossenses 2: 6 **Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele,***  
**7 arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças. (RC)**

*1 Coríntios 15: 56 **Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.***  
**57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.**  
**58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. (RC)**

----

Andar arraigado em algo é mais do que simplesmente andar em algo.

Andar arraigado é estar conectado a algo de tal forma que aquele ou aquilo que está arraigado não pode ser facilmente demovido daquilo no qual se está posto.

Vejamos abaixo ainda o significado da palavra “**arraigado**” ou “**radicado**” de acordo com as considerações associadas na Online Bible ao léxico de Strong:

**Arraigar:**

***Fazer surgir raiz, fortalecer com raízes, tornar firme, fixar, estabelecer, fazer uma pessoa ou uma coisa ser totalmente fundamentada.***

Estar arraigado em algo é ter criado raízes no que se está colocado, o que, por sua vez, necessita de tempo e perseverança na permanência naquilo sobre o que algo está posto.

Ainda outra maneira de expressar o conceito de “**arraigados**” é apresentada nas Escrituras pelo uso das expressões “**edificados**” ou “**firmados**” no Senhor, sendo que estas expressões também são comparadas ao conceito de “**alicerçados**” no Senhor, conforme pode ser observado no texto a seguir:

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**  
17 **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**  
18 **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**  
19 **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***

----

Experimentar “viver e andar em Cristo” é uma etapa maravilhosa que um cristão pode alcançar por meio da fé em Cristo Jesus, mas “viver e andar arraigado em Cristo” é de uma grandeza e preciosidade ainda mais ampla, possibilitando ao cristão ser firmado e edificado de forma contínua e crescente no Senhor a fim de que, entre outros, ele possa:

- ⇒ 1) Conhecer e compreender, com os demais santos, qual é a largura, comprimento, altura e a profundidade do amor de Cristo, que excede todo entendimento;
- ⇒ 2) Ser tomado da plenitude de Deus;
- ⇒ 3) Permanecer inabalável no Senhor até o fim, até o tempo de receber eternamente a coroa da justiça eterna.

Quando os cristãos carecem do conhecimento do amor de Deus, da compreensão da extensão deste amor ou da plenitude no Espírito do Senhor, eles não ficam privados destes aspectos tão vitais porque Deus não quer concedê-los a eles ou porque Deus eventualmente não teria provisão suficiente e simultânea para todos os santos. Eles carecem deles porque não “estenderem raízes” à corrente de águas vivas pelo fato de também não permanecerem pelo tempo ou na constância suficiente para “firmarem raízes” no Senhor ou para “estarem devidamente alicerçados” em Cristo.

Quando Deus chama os cristãos a perseverarem em Cristo até o ponto de estarem arraigados Nele, Ele não os está chamando para uma sujeição a uma obrigação punitiva ou prejudicial às suas vidas, ou para estabelecer restrições de acesso ao bem. Pelo contrário, Deus os chama para alcançarem a condição de serem aperfeiçoados no Senhor, tendo em vista que é somente em Cristo que um cristão pode viver e andar de forma apropriada segundo a boa, agradável e perfeita vontade celestial, conforme também está exposto nos textos abaixo:

*Tiago 1: 2 **Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações,**  
3 **sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança.**  
4 **Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.***

*Colossenses 2: 8 **Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;**  
9 **porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.**  
10 **E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade. (RC)***

----

A expressão “**estar perfeitos Nele**” é traduzida para o inglês como “**estar completo Nele**”, e é traduzida por Martinho Lutero como “**Nele estar pleno**”, ratificando o texto já exposto anteriormente que declara que é “**em Cristo**” que uma pessoa pode vivenciar de fato a condição de nova criatura a ela concedida pela graça celeste.

Um cristão não é perfeito em si mesmo, mas quando está em Cristo ele é perfeito porque Cristo é perfeito, razão pela qual todo cristão é chamado a estar e permanecer em Cristo a ponto de Nele estar arraigado e edificado a fim de que esta permanência não seja facilmente ou frequentemente interrompida.

Não há altura, profundidade, largura ou distância que Cristo não possa alcançar e na qual Ele não possa manifestar o Seu poder e força, mas para que isto seja uma realidade diária na vida dos cristãos, cada um deles também é chamado a observar se está criando firmes raízes ou alicerces no Senhor.

*1 Coríntios 3: 10 **Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.**  
11 **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.***

----

Quando um cristão se dispõe a permitir que o Senhor Jesus Cristo o guie em sua vida, é crucial que ele também esteja consciente de que o Senhor somente intenta conduzi-lo por caminhos para os quais este cristão já tenha raízes suficientemente

firmes ou que ele esteja devidamente edificado para permanecer “vivendo e andando em Cristo” a despeito do que se apresentar diante deste cristão. Considerando, porém, que muitos cristãos não criam raízes firmes em Cristo, não estando assim bem arraigados no Senhor, eles também acabam privando a si mesmos de desfrutarem mais da direção e dos benefícios de Cristo para as suas vidas.

Por outro lado, sob a direção do Senhor, um cristão diversas vezes pode ser conduzido pelo Espírito do Senhor inclusive a lugares e situações que aparentam ser desprovidas de um propósito produtivo, mas as quais têm um propósito de arraigar ou edificar o cristão primeiramente em Cristo para assim estar apto para outras obras no Senhor. E uma situação que exemplifica este tipo de ação ocorreu com Paulo quando, antes de enviá-lo ao mundo a fim de exercer o ministério de pregador e apóstolo do seu Evangelho, Cristo guiou-o para se retirar por três anos da sua terra natal para ser primeiramente arraigado no Senhor.

**Crescer nas raízes em direção à corrente de águas vivas para estar arraigado em Cristo, bem como edificar alicerces para estar fundamentado no Senhor, também é crescer e edificar respectivamente, sendo que o crescimento meramente externo e superficial não serve para a sustentação da vida de uma pessoa.**

O que sustenta uma árvore é o solo no qual ela se encontra e o que sustenta uma edificação é o fundamento sobre o qual ela está posta, considerando ainda que se o solo ou fundamento, respectivamente, não forem apropriados, também não há como eles oferecem apropriada sustentação. Contudo, mesmo quando o solo ou o fundamento são apropriados, como é o caso de Cristo Jesus como o solo e fundamento para a vida dos cristãos, se uma pessoa não se arraigar no solo ou não se alicerçar no fundamento concedido por Deus, ela poderá ficar sujeita a ser abalada ainda que o solo ou o fundamento jamais possam ser abalados.

Em Sua condição de também ter vindo ao mundo como Filho do Homem, o próprio Senhor Jesus Cristo viveu e andou aproximadamente trinta anos na Terra para que depois pudesse ser conduzido por Deus a caminhos ainda mais áridos ou hostis para realizar a vontade do Pai Celestial. O próprio Senhor Jesus Cristo, em sua condição de Filho de Homem, também precisou firmar suas raízes em Deus e na vontade do Seu Pai Celestial para que, depois de firmemente arraigado Nele, pudesse andar no caminho sujeito à perseguição, cruz e morte ao qual foi conduzido para realizar ou manifestar a provisão da salvação de Deus oferecida a todos os seres humanos.

*Hebreus 2: 17 **Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.***

*18 **Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.***

+

*Hebreus 5: 7 **Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade,***  
*8 **embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu***  
*9 **e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,***

**10 tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.**

O Senhor Jesus Cristo, quando veio a estar na condição de Filho do Homem, se arraigou em Deus a ponto de não fazer nada fora da vontade do Pai Celestial.

***João 5: 19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.***

***João 4: 34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.***

----

Logo após o seu primeiro encontro pessoal com Cristo, Saulo, também chamado de Paulo, imediatamente queria ir aos seus conhecidos e pregar-lhes o Evangelho de Cristo. Entretanto, em seu início na vida cristã, Paulo ainda não conhecia o suficiente sobre este Evangelho, bem como também não estava suficientemente arraigado, alicerçado e edificado em Cristo para as oposições que viriam contra a sua vida e ministério que receberia de Deus, razão pela qual, o Senhor primeiramente conduziu a Paulo para retirar-se para a Arábia por três anos. E neste período, o próprio Senhor Jesus Cristo ensinou Paulo a estar arraigado Nele para assim ir ao mundo como pregador do Evangelho celestial.

E lembramos aqui ainda, que **o estar arraigado ou alicerçado em Cristo não é somente para que o mundo não possa demover um cristão do “viver e andar em Cristo”, mas também visa a proteção do cristão para que ele próprio não se deixe demover do “viver e andar em Cristo”.**

O cristão é chamado por Deus para ser habitação ou casa de Deus a fim de que o Senhor possa ser sempre o seu “Deus Conosco em Cristo Jesus”. Entretanto, como o habitar de Deus na vida de uma pessoa para ela também poder habitar em Deus refere-se a uma oferta de vida segundo o reino celestial, e não a uma condição de imposição, o cristão também é chamado a continuar perseverando em sua escolha pela vida em Cristo, ação para a qual o Senhor igualmente oferece ajuda plena para todo aquele que optar por ser arraigado Nele.

***Hebreus 3: 3 Jesus, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu.***

***4 Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as coisas é Deus.***

***5 E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas;***

***6 Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.***

----

E para concluir este capítulo, gostaríamos de mencionar mais uma vez que quando uma pessoa está arraigada e alicerçada em Cristo, o Senhor pode conduzir esta pessoa a inclusive experimentar a manifestação da glória celestial atuando por meio dela, pois estando firmada em Cristo, ela também saberá atribuir a glória devidamente Àquele que sustenta a sua vida, assim como todo o universo.

*Colossenses 3: 1* **Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.**

*2* **Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**

*3* **porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

*4* **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

*1 Coríntios 10: 31* **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

## **C4. As Ações ou Práticas que Conduzem um Cristão a Ser Arraigado e Alicerçado “em Cristo”**

Em grande parte dos casos, e segundo a mentalidade do homem natural, quando o tema sobre enraizar ou edificar algo é abordado, pensa-se mais comumente em estabelecer algo em um lugar fixo ou materialmente sólido.

Quando, porém, observa-se a vida sob a ótica do reino de Deus, pode ser visto que o reino do Senhor não consiste das coisas materialmente estabelecidas, mas das coisas eternamente inabaláveis. Todo o reino de Deus é firmado naquilo que não é abalável, conforme abordado mais amplamente no estudo sobre O Evangelho do Reino de Deus e conforme alguns textos que relembramos abaixo:

*Hebreus 12: 26* **Aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.**

*27* **Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam.**

*28* **Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual servamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;**

*29* **porque o nosso Deus é fogo consumidor.**

*Salmos 62: 6* **Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.**

*Salmos 55: 22* **Confia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado.**

*Atos 2: 25* **Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.**

----

Deus chama aos seus filhos a se enraizarem, alicerçarem e edificarem “em Cristo”, porque “em Cristo” nem o próprio cristão e nem o que ele edifica no Senhor são abaláveis. Deus quer que o cristão “viva e ande em Cristo” porque, no Senhor, os benefícios da salvação e novidade de vida estão firmados na Rocha e no Refúgio que são eternamente inabaláveis.

Nos temas da série Nova Criatura em Cristo também foi destacado, pelas respectivas Escrituras, que não há força ou pessoa no mundo que possa afastar um cristão do “amor que há em Cristo”, a não ser que o próprio cristão permita isto ocorrer por negligenciar o “estar em Cristo”, o qual, por sua vez, conforme foi destacado no capítulo anterior, engloba também o “arraigar-se ou alicerçar-se no Senhor” enquanto é o tempo apropriado para fazê-lo.

Em sua semelhança com as árvores ou com ramos de uma videira, embora não exatamente igual a eles e apesar de que o próprio Cristo e a provisão que há no Senhor para os cristãos jamais possam ser abalados, as opções que um cristão faz em sua vida também acabam por definir o enraizar, ou não, dele em Cristo ou da sua permanência, ou não, na videira verdadeira.

No tema sobre “Vigiai em Oração”, foi destacada a condição vital da perseverança no “viver em Cristo” para o cristão também manter-se em uma condição sóbria de vida no Senhor, assim como no estudo sobre o “Desenvolvi a Vossa Salvação” foi abordada a possibilidade de o cristão crescer sempre neste “viver em Cristo”. Aqui, todavia, gostaríamos de reforçar que todo cristão é igualmente chamado a “arraigar-se e alicerçar-se em Cristo” para que esteja firmemente estabelecido no Senhor diante de um mundo hostil a Deus e à vontade do Senhor, a fim de que cada um dos cristãos, individualmente, também não venha a ser abalado com a instabilidade ou inconstâncias que se manifestam diariamente no mundo presente.

O “arraigar-se ou alicerçar-se em Cristo”, contudo, assim como também o vigiar em oração, referem-se a ações nas quais é necessária uma participação ativa do cristão. Por mais que Deus ajude em tudo aqueles que optam pelo caminho de se firmarem no Senhor, há aspectos nesta opção que também dependem da cooperação de cada pessoa.

Embora “em Cristo” esteja o firme e inabalável fundamento da vida do cristão, a decisão por permanecer ou não “em Cristo” está associada ao cristão também realizar os atos que demonstram a sua opção renovada pela novidade de vida no Senhor. É o Senhor que concede a novidade de vida para todo aquele que Nele está, mas é cada indivíduo que faz a sua opção ou não pelo viver e andar no Senhor.

E para mencionar uma primeira ação ativa pela qual um cristão renovadamente pode cooperar com a sua opção pela vida inabalável no Senhor e no Seu reino, relembramos o último texto de Hebreus mencionado acima, no qual nos é ensinado que uma maneira prática para um cristão manter-se firmado no reino inabalável de Deus é este cristão “reter na sua vida a graça de Deus a Ele concedida”.

**Assim como um cristão recebeu a Cristo, assim ele também é chamado a andar em Cristo. Ou seja, assim como o cristão recebeu a salvação como fruto da graça e da justiça de Deus, assim também um cristão é chamado a andar na graça de Deus, sabendo que não é pela própria força, pelas obras da carne ou pelas obras da lei que um cristão vem a ser estabelecido ou arraigado em Cristo.**

**Ainda que um cristão seja chamado a contribuir para o seu próprio estabelecimento em Cristo e ainda que este cristão venha a ser muito frutífero no Senhor, ainda assim, no final das contas, não são as próprias obras de um cristão que o sustentam de forma inabalável. Ainda que um cristão seja chamado a participar do seu arraigar ou alicerçar-se no Senhor, quem efetivamente sustenta um cristão de forma inabalável é Deus por causa do seu amor, misericórdia e graça para com este cristão.**

**Por mais frutos que um ramo possa ter produzido ou ainda estar produzindo, demonstrando assim a sua cooperação com a vida que a videira lhe concede, não são os frutos que sustentam o ramo, mas, sim, a videira na qual o ramo está ligado. Razão pela qual, a necessidade da retenção da graça, pela qual é concedido o acesso à reconciliação e comunhão Deus, é tão imprescindível.**



**2 Coríntios 12: 9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.**

**Hebreus 4: 15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.**

**16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.**

**Romanos 11: 18(b) sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.**

----

E considerando a menção feita mais uma vez acima ao ramo e a videira, podemos ver também neste exemplo uma segunda ação ativa que um cristão é chamado a praticar e que está diretamente relacionada ao aspecto dele se firmar ou estabelecer no Senhor.

Uma parte das Escrituras que tem sido mencionada na maioria dos temas do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã é o texto da Videira Verdadeira e dos ramos, o qual nós gostaríamos de relembrar mais uma vez a seguir:

**João 15: 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**

**5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

**6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.**

Apesar deste texto já ter sido abordado por diversas vezes em outros temas referenciados acima, parece-nos que há nele um aspecto intrigante que ainda não foi tratado nos diversos assuntos mencionados.

Ao observar repetidamente este último texto em referência, pode parecer a alguns que haja nele um vácuo na situação nele narrada.

Na narrativa acima, pode ser visto primeiramente uma promessa do Senhor de que aquele que permanecer Nele também terá a permanência de Cristo com ele, e que este, desta maneira, dará muito fruto. É uma afirmação ou garantia do Senhor de que assim será.

Em segundo lugar, é possível de ser observado que o Senhor também faz uma promessa de que aquele que não permanecer em Cristo, à semelhança de um ramo infrutífero, será cortado e lançado fora.

O aspecto intrigante do texto em referência, todavia, refere-se às seguintes questões:

- ⇒ Como pode, então, alguém não permanecer e necessitar ser cortado?
- ⇒ Se alguém ainda precisa ser cortado, ele não continua conectado?
- ⇒ E se alguém ainda está conectado, ele não continua permanecendo?
- ⇒ É possível, então, uma pessoa se chegar a Cristo, se conectar a Ele e, ainda assim, não estar Nele?

Ainda que de forma figurada, o texto de João 15 declara que é possível, sim, um ramo estar associado à videira, mas já não estar mais permanecendo nela, razão pela qual pode ser tão crucial para uma pessoa saber como isto pode acontecer a fim de não incorrer nesta condição ou para que se arrependa caso se encontre nela.

O Senhor Jesus não admoestaria as pessoas sobre um potencial risco se a possibilidade deste risco vir a ocorrer na vida prática não fosse também real, pois o Senhor é a Verdade e, como tal, tudo o que Ele diz também é a Verdade.

**Assim, entendemos que um aspecto de grande relevância a ser observado quanto ao permanecer em Cristo, refere-se ao ponto de que embora um ramo no mundo “natural” possa receber automaticamente a vida da videira na qual ele está, não fazendo opção por recebê-la ou rejeitá-la, isto pode ser significativamente diferente no caso do “cristão em Cristo”, pois o cristão é semelhante a um ramo, mas ele também é mais que um ramo. Ele é uma pessoa habilitada com vontade e decisão.**

Em muitas situações relativas a um ramo natural, a transferência de vida da videira para o ramo ocorre de forma automática quando ambos, a videira e o ramo, ainda estão vivos ou saudáveis. No caso do cristão em Cristo, porém, a videira verdadeira pode estar continuamente liberando a vida, mas o alimentar-se desta vida, por parte do ramo, também está condicionado ao aspecto do próprio ramo concordar em aceitar a vida que lhe é oferecida.

De forma similar, ocorre também com a semente da palavra de Deus que o Semeador Jesus Cristo lança nos corações das pessoas, onde algumas pessoas a recebem apropriadamente e veem como resultado a sua frutificação, mas onde também há pessoas que a rejeitam por diversas maneiras apesar da semente de Deus sempre ser concedida como uma semente perfeita. (Aspecto abordado no estudo Desenvolvi a Vossa Salvação, mais especificamente no capítulo Vede Como Ouvís).

O Senhor Jesus Cristo se dispõe a fortalecer e instrui àqueles que vêm a Ele, mas a efetiva atuação do seu fortalecimento e da sua instrução naqueles que vêm a Ele também está associada à aceitação da ação que aqueles que vêm a Cristo permitem ser realizada pelo Senhor em suas vidas.

**Em relação à vida cristã, portanto, é possível que um ramo ou um cristão esteja ligado a Cristo, mas ao mesmo tempo não permita que Cristo de fato o alimente ou atue com liberdade em sua vida. E se Cristo não alimentar ou não for mantido atuante no ramo, ainda que o ramo esteja ligado de alguma forma à videira, seja considerado cristão ou tido como um filho de Deus, este ramo já não está de fato “permanecendo” na videira.**

**E quando um ramo que ainda está ligado na videira não “permanece” de fato na videira, pelo fato de rejeitar ativamente ou passivamente o que a**

**videira lhe oferece, este ramo deixa de se fortalecer na sua relação ou conexão com a videira, ou em outras palavras, não se enraíza ou não se alicerça em Cristo, tornando esta sua posição no Senhor vulnerável.**

Embora toda a provisão para a vida cristã seja concedida a um cristão da parte de Deus por meio de Cristo, o receber desta vida depende, de forma muito determinante, mais de um cristão querer recebê-la do que o Senhor querer concedê-la, pois Deus já demonstrou estar disposto a concedê-la abundantemente mediante o seu amor e graça a todo aquele que receber a Cristo em seu coração.

***Romanos 8: 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?***

A expressão “*uma vez salvo, salvo para sempre*” utilizada por algumas pessoas, apesar de não ser encontrada especificamente desta maneira nas Escrituras, pode até expressar corretamente uma característica da salvação eterna oferecida por Deus. Isto, porém, somente se aplica se esta declaração estiver fazendo referência àqueles que também permanecem na salvação celestial e no Senhor da salvação, ou àqueles que permanecem na videira verdadeira sem rejeitar continuamente a vida que dela provém.

O fato de um indivíduo ter sido ligado à videira verdadeira em um determinado momento, mas na sequência não se mantém recebendo vida desta conexão, expõe este indivíduo a um grande risco de perder a vida que já lhe foi concedida e não lhe garante que o dito popular “*uma vez salvo, salvo para sempre*” continue a se aplicar a ele assim como muitas pessoas equivocadamente, e contrariando o ensino de Cristo, procuram afirmar enfaticamente.

**Um dos aspectos peculiares, belos e essenciais à vida, tanto relativo à vida natural, bem como à vida espiritual a ser vivenciada em Cristo, é que a vida é dinâmica, mas também que a sustentação e a nutrição desta vida necessitam ser ativas para suprir a vida em sua constante dinâmica. E onde um receptor de vida para de receber o suprimento ou nutrição de vida, ali também a vida deste receptor começa a declinar e é colocada sob o risco de término.**

**Embora Cristo possa e quer conceder vida celestial inabalável, sem fim, ininterrupta e plenamente suficiente para todas as pessoas poderem viver e andar Nele, se uma pessoa se privar de receber a vida de Cristo, quer seja por se abster do Senhor ou por não aceitar aquilo que o Senhor quer conceder a ela mediante a graça celestial, ela se coloca em uma posição em que o ramo deixa de receber o que é efetivamente necessário receber do Senhor para ser sustentado Nele.**

Continuando ainda a fazer uma comparação dos cristãos aos ramos da videira, há ramos que somente querem receber da videira o que eles mesmos querem receber, e não tudo aquilo que a videira quer lhes dar ou aquilo que de fato lhes é necessário. Se estes ramos, porém, persistirem no comportamento de anelarem estar em Cristo sem, contudo, estarem dispostos a receber o que Cristo quer lhes conceder, eles também, através desta conduta, podem ficar sujeitos a incorrerem no grave risco de poderem vir a ser cortados de forma mais agravada da conexão com a videira, pois embora alguns

ramos aleguem querer permanecer na videira, eles não querem de fato o nutriente e a atuação da videira verdadeira neles e através deles.

E de maneira similar à figura do ramo na videira ocorre também em relação ao “andar em Cristo de forma arraigada e edificada em Cristo”. Há pessoas que querem parte do “andar em Cristo”, mas somente de acordo com aquilo que pensam ser cômodo a elas ou aos seus interesses. Há pessoas que querem estar em Cristo para obter a proteção e as bênçãos de Deus, mas não querem de fato “andar na vontade de Cristo” para as suas vidas, colocando-se assim em posição de incoerência, pois como uma pessoa pode almejar estar em Cristo se ela opta, ao mesmo tempo, por estarem em caminhos pelos quais o Senhor não anda ou não a irá acompanhar?

Ainda quanto à comparação de um cristão com o ramo da videira, gostaríamos de salientar que Cristo nem requer que um ramo que permaneça Nele seja forte em si mesmo, pois o fortalecimento do ramo é provido pelo Senhor se tão somente o ramo se mantiver efetivamente permanecendo em Cristo.

O Senhor Jesus quer compartilhar a novidade de vida de Deus com todos, mas por outro lado, o Senhor Jesus também tem o compromisso com o Pai Celestial de cumprir as promessas que o Pai e Ele mesmo profetizaram sobre os povos. O Senhor Jesus Cristo, por exemplo, profetizou que o Seu Evangelho será pregado a todas as nações e povos vindo, assim, o fim, e o Senhor Jesus zelará para cumprir a Sua palavra.

Desta forma, se os cristãos estiverem atentos e se moverem conforme Cristo se move, eles também participarão da obra do Senhor. Se, porém, algum cristão não o fizer, escolhendo andar por caminhos opostos aos propósitos de Deus, o Senhor não vai aguardar pelo arrependimento desta pessoa indefinidamente. O Senhor Jesus, no tempo oportuno, avança para aquilo que Deus previamente anunciou e que o Senhor está incumbido de terminar.

**O “andar em Cristo” ou o “andar no Espírito” está relacionado às ações práticas individuais que uma pessoa realiza sob a dependência do Senhor no dia-a-dia de sua vida na Terra, mas também está associado a estar em Cristo andando nos tempos, compassos e obras que o Senhor está revelando ou realizando no mundo presente.**

E o aspecto abordado nestes últimos parágrafos também nos arremete a uma terceira ação ativa que um cristão é chamado a praticar e que igualmente está diretamente relacionada ao aspecto dele se firmar e estabelecer no Senhor a fim de não estar em posição debilitada diante de um mundo hostil à vontade do Pai Celestial.

Esta terceira ação ativa a ser adotada por um cristão, por sua vez, refere-se à questão de um cristão também praticar aquilo que da parte do Senhor ele é instruído a fazer.

**Um cristão ser praticante da instrução de Cristo, e não somente ouvinte, é outra ação em relação à qual o Senhor Jesus fez uma correlação direta e clara para um cristão vir a atuar em prol de que ele mesmo venha a ser arraigado ou alicerçado em seu viver e andar no Senhor.**

Embora parte do “viver e andar em Cristo” englobe o ouvir a instrução do Senhor para saber o caminho pelo qual andar e para compreender as ações a praticar, o ouvir sem de fato praticar o que foi ouvido pode vir a se constituir em uma posição similar ao estar na videira sem receber de fato o que a videira concede para um cristão viver e andar segundo a vontade do Pai Celestial, tornando o cristão, também por este aspecto, não arraigado ou alicerçado firmemente no Senhor.

Uma pessoa pode necessitar de entendimento, força e fortalecimento da sua disposição para realizar alguma coisa, e estas características são alcançadas no que tem sido denominado de “viver em Cristo”. Contudo, a concessão destas características também visa que aquilo que foi recebido resulte em ações práticas desta pessoa.

**Assim, o “realizar” atos práticos segundo a instrução do Senhor e na força do Senhor também é parte do processo de vida que Cristo estende àqueles que Nele permanecem, ocorrendo também através destas ações práticas um arraigar ou alicerçar de um cristão no Senhor.**

Também em relação a este terceiro aspecto em referência, o próprio Senhor Jesus Cristo, quando esteve em carne no mundo, mais uma vez nos deixou exemplificada a fundamental importância de um cristão estar arraigado ou alicerçado Nele, assim como fez menção sobre a maneira pela qual um cristão pode fazê-lo, a saber:

*Mateus 7: 24 **Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;***

*25 **e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.***

*26 **E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;***

*27 **e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.***

*Lucas 6: 47 **Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.***

*48 **É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.***

*49 **Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.***

De acordo com o último texto acima referenciado, o cavar fundo na rocha, fazer uma profunda vala para os alicerces e o lançamento dos alicerces nesta vala são os atos a serem realizados para alguém alicerçar-se ou arraigar-se em Cristo, atos que são instruídos para serem realizados para que aquilo que uma pessoa edifica sobre o fundamento eterno também permaneça diante de uma variedade de oposições que podem sobrevir às pessoas no mundo.

Entretanto, e apesar do exemplo acima objetivar que as pessoas vejam as suas vidas como edificações que necessitam de firme fundamento, o destaque maior nas palavras do Senhor Jesus Cristo está mais focado em que uma pessoa, no devido tempo, pratique ações apropriadas para que a edificação também esteja firmemente alicerçada,

as quais, por sua vez, são bem claras, a saber: Ouvir as palavras de Cristo, mas também praticar as palavras ouvidas procedentes do Senhor.

Aquele que nem ouve as instruções do Senhor, obviamente também fica privado de edificar em Deus e em conformidade com a Sua vontade. Todavia, no exemplo do último texto exposto acima, o Senhor Jesus Cristo não está considerando aqueles que nem ouvem as Suas palavras, mas aqueles que as ouvem e as praticam, como também aqueles que as ouvem, mas não praticam o que lhes é dito.

Portanto, entre os próprios ouvintes das palavras do Senhor, há dois tipos distintos de pessoas e que se distinguem pelos comportamentos que adotam em relação às instruções que ouviram da parte de Cristo, onde um grupo de pessoas, pelas suas atitudes, pratica o arraigar-se ou alicerçar-se em Cristo, enquanto o outro, embora também ouvinte, não o realiza.

Os dois tipos de pessoas mencionadas por Cristo no exemplo citado acima referem-se, ambos, a pessoas ativas em obras, não sendo nenhum deles passivo ou alheio ao trabalho. As pessoas do segundo tipo, porém, edificam a seu modo, de acordo com a sua própria vontade ou não segundo a vontade de Deus a elas instruída. Ouvem as palavras de Cristo, mas na hora de colocar a instrução em prática, não fazem como o Senhor as instruiu a fazer.

Em outras palavras, as pessoas do segundo tipo em referência colocam-se em posições que são conflitantes entre si e que não permitem que os devidos alicerces ou raízes sejam criados e estabelecidos, pois quanto ao ouvir, procuram se expor às palavras do Senhor, mas quanto ao praticar não se mantêm em Cristo, interrompendo constantemente a permanência em Cristo e o arraigar-se ou alicerçar-se no Senhor.

Podemos observar aqui, então, que o firmar-se ou estabelecer-se no Senhor, ou ainda permitir ser estabelecido pelo Senhor no Senhor, não é um chamado para a inconstância no relacionamento com Cristo ou para uma mera contemplação teórica das palavras que o Senhor instrui.

Glória a Deus pelo fato de que suas promessas não são meras palavras lançadas ao vento e glória a Deus que elas não são meramente teóricas.

*Jó 42: 2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.*

----

O ato de uma pessoa realizar o que Cristo lhe instrui a fazer, por mais simples e singelo que seja a instrução e a ação a ser praticada, não é somente a expressão de um ato isolado ou insignificante, pois através de todos as ações pelas quais uma pessoa pratica a instrução do Senhor, ela também está cooperando com o ser arraigada e alicerçada no Senhor.

**Quando um indivíduo de fato pratica aquilo que o Senhor lhe instrui a fazer, esta pessoa, além de estar andando na luz para o bem de sua vida, também está criando raízes em Cristo através do ato de confiar repetidamente no Senhor no que ela faz.**

O “praticar” ou o “realizar” a instrução de Deus distingue a pessoa prudente e sábia da pessoa insensata, pois as Escrituras afirmam que não confiar em Deus a ponto de

não praticar o que Ele instrui a fazer, ainda que uma pessoa se aplique a ouvir as palavras do Senhor, é uma expressão de insensatez e falta de prudência.

Pelo fato de o Senhor Jesus Cristo usar como exemplo a figura de uma casa, é possível que algumas pessoas pensem na edificação de coisas materiais, mas a casa é somente uma simbologia. O que está de fato em questão no exemplo mencionado pelo Senhor Jesus Cristo é o fortalecimento da vida de uma pessoa no Senhor e da edificação de sua vida em Cristo.

As edificações que uma pessoa realiza podem englobar uma variedade de obras que ela faz na vida, mas o ponto central em questão do exemplo em referência apresentado pelo Senhor Jesus ainda é a edificação que foi realizada na própria vida daquele que edifica, onde Cristo é o Único fundamento eterno sobre o qual um indivíduo pode arraigar a sua vida de forma eternamente duradoura.

*1 Coríntios 3: 9 **Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.***

*Efésios 2: 21 **no qual (em Cristo como o fundamento), todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor,***

*1 Coríntios 3: 16 **Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?***

*Salmos 127: 1 **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.***

*Mateus 16: 26 **Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?***

----

Especificamente quanto ao “andar em Cristo”, há muitas ações que o cristão pode ir praticando de maneira crescente e à medida que Cristo o guiar a fazê-las. Há instruções do Senhor que são gerais para todos os cristãos e há instruções que o Senhor vai concedendo individualmente e especificamente àqueles que se achegam a Ele. Todavia, o que gostaríamos de acentuar no final deste capítulo é que as instruções do Senhor não são somente obras a serem feitas para o Senhor, mas elas também atuam, primordialmente, para que um cristão firme e estabeleça cada vez mais a sua vida no fundamento eterno no qual é chamado a edificar.

**Aquele que vem ao Senhor Jesus Cristo, e permanece Nele, também tem a promessa de ser ensinado pelo Senhor em tudo aquilo que ele necessita a instrução de Deus. Entretanto, quando alguém é ensinado pelo Senhor, ele também é chamado a praticar o ensino que recebe de Deus para estar cada**

vez mais firmado e estabelecido em Cristo a fim de também poder permanecer e crescer firmemente e continuamente no Senhor.

*Tiago 1: 22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.*

*23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural;*

*24 pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência.*

*25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.*

*1 João 2: 28 Filhinhos, agora, pois, permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.*

*1 João 2: 5 Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:*

*6 aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.*

*Efésios 3: 17 E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor.*

*18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade*

*19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.*



## **C5. Deus Firma e Estabelece a Todo Aquele que Aceita o Chamado Celestial para ser Estabelecido em Cristo Jesus**

Embora já tenha sido comentado nos capítulos anteriores que Deus sempre está disposto a cooperar e atuar com todo aquele que opta por querer ser arraigado e alicerçado em Cristo Jesus, gostaríamos de concluir o presente material reiterando mais uma vez este aspecto.

Quando as Escrituras nos ensinam que Deus chama os cristãos para “andarem arraigados e alicerçados em Cristo e confirmados na fé no Senhor”, isto não significa que eles tenham que fazer tudo isto sozinhos.

O próprio Senhor está disposto a operar no cristão tudo aquilo que este necessita, mas como o cristão também é um ser humano que pode fazer escolhas, Deus, em muitos aspectos essenciais da vida cristã, aguarda a concordância e cooperação do cristão para que Ele, o Senhor, realize então a sua atuação naquele que opta em permanecer em Cristo.

Quando um cristão se coloca em posição de humildade sob a poderosa mão de Deus, o próprio Senhor se coloca a favor deste cristão para conduzi-lo ao enraizamento e edificação em Cristo. Portanto, primeiramente cabe ao cristão confiar no Senhor e, estando no Senhor mediante a fé, resistir ao diabo e as suas artimanhas, conforme exemplificado por mais um texto a seguir:

- 1 Pedro 5: 6 **Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,***
- 7 **lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.***
- 8 **Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;***
- 9 **resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.***
- 10 **Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.***

Quando uma pessoa se humilha perante Deus, lança sobre o Senhor as suas ansiedades e pela fé na força do Senhor rejeita o mal, o próprio Senhor a aperfeiçoa, firma, estabelece, fortifica e fundamenta Nele, lembrando aqui ainda, que a humilhação perante Deus se dá através da oração e quebrantamento do coração, mas também quando uma pessoa anda nas instruções que Deus dá a ela para serem praticadas.

Apesar de que nem todo conselho de Deus inicialmente possa parecer agradável aos olhos naturais ou às expectativas de uma pessoa, quando uma pessoa acata o conselho do Senhor a despeito do seu próprio entendimento ou da opinião de outras pessoas, ela também anda em humildade com Deus, crendo que a instrução do Senhor é a decisão justa e correta a ser seguida e praticada.

Quando, por exemplo, Deus instrui uma pessoa a não buscar vingança contra outros segundo o desejo ou conceito de justiça desta pessoa, mas para se sujeitar à instrução de justiça procedente do Pai Celestial, ela se humilha sob a poderosa mão de Deus, deixando, assim, que o Senhor a conduza a ver o desenrolar do processo segundo a

justiça do reino celestial e não segundo a ira dos homens. E fazendo assim, esta pessoa se coloca no caminho de ser firmada cada vez mais no Senhor, no reino celestial e na justiça que procede de Deus.

**Quando uma pessoa, diante de Deus, mantém o intento de querer ser guiada por Cristo em tudo para também praticar o que o Senhor a instruir, o próprio Deus a arraiga, edifica e firma mais e mais na fé para com Ele.**

O fato de uma pessoa perseverar firme em Deus a coloca em uma posição de ser amplamente bem-aventurada, pois assim poderá desfrutar ainda mais das infindáveis misericórdias e bondades de Deus para com ela.

*Tiago 5: 11 **Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo.***

**Quando um cristão inclina a sua vontade ao querer de Deus e concorda que o querer do Senhor seja cumprido em sua vida, o Senhor, mediante a Sua graça, opera a Sua vida a favor do cristão e no cristão também no sentido de capacitá-lo e firmá-lo a realizar o querer do Pai Celestial, que é o “viver e andar em Cristo de maneira firmemente estabelecida”.**

Há uma diversidade de aspectos na vida que algumas pessoas aguardam Deus fazer por elas sem, contudo, se darem conta de que é Deus que está aguardando a voluntariedade destas pessoas para com o Senhor e para com a permanência Nele a fim de que, então, Ele venha a agir a favor da vida delas ou na vida delas.

O texto **“todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”**, por exemplo, nos mostra claramente que a salvação celestial e eterna é efetivamente realizada pelo Senhor na vida de um indivíduo, mas como a salvação trata-se de uma oferta, e não de uma imposição, o Senhor aguarda a pessoa atender o chamado de clamar a Ele por esta salvação.

De forma similar, se um cristão depois que já recebeu a salvação continuar a se apegar às verdades que Cristo torna conhecidas a ele, o Senhor age em favor deste cristão para guardá-lo e firmá-lo cada vez mais no próprio Senhor.

Vejamos a realidade descrita acima também expressa nas mui preciosas palavras do Salmo que segue abaixo:

*Salmos 91: 9 **Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.***

*10 **Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.***

*11 **Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.***

*12 **Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.***

+

*14 **Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.***

*15 **Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.***

*16 **Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.***

Quando observamos o texto do Salmo acima, podemos ver que o trabalho que Deus requer de uma pessoa para ela ser firmada e estabelecida pelo Senhor são a confiança Nele e a opção por fazer do Senhor o local de sua habitação e refúgio, ficando para o próprio Senhor prover, em favor daquele que se apegua a Ele com amor, tudo aquilo que uma pessoa jamais poderia prover por si mesma para a sua vida.

*João 6: 29 **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

----

Ainda outro exemplo a respeito da atuação do Senhor em firmar cada vez mais uma pessoa em Cristo em função da postura ou atitude que ela adota está relacionado ao assunto do arrependimento.

Por um lado, as Escrituras nos revelam que uma pessoa não poderá alcançar o arrependimento por ela mesma, pois este é alcançado devido à bondade de Deus em favorecer um indivíduo para que o alcance, sendo esta, uma das razões pelas quais o Senhor enviou o Espírito Santo para convencer o mundo do pecado, mas também da justiça e do juízo que há em Cristo a fim de que as pessoas possam vir a alcançar o arrependimento e a sua libertação da escravidão ao pecado e ao corpo do pecado.

E se uma pessoa quiser optar pelo arrependimento da sua condição sob o jugo do pecado, mesmo que em grande fraqueza para fazê-lo, Deus certamente a ajudará a concretizá-lo e a alcançar os benefícios que advêm desta atitude.

Por outro lado, porém, ainda que estando diante do fato de poder adotar uma atitude de arrependimento, uma pessoa pode continuar a optar por não seguir este caminho. Embora Deus, através do Espírito Santo, estenda a sua bondade no sentido de possibilitar que as pessoas venham a se arrepender dos caminhos contrários à vontade do Senhor, a ação de arrependimento, propriamente dita, cabe à cada indivíduo fazer, e não é Deus que o faz no lugar de uma pessoa.

Se as pessoas não quiserem optar pelo caminho do arrependimento que o Senhor lhes aponta, elas desprezam a capacidade que Deus lhe concede para o arrependimento e, por consequência desta postura, também não se habilitam a serem instruídas no caminho da novidade de vida para o qual são chamadas pelo Senhor.

Retornando, então, à questão do firmar-se em Deus através do auxílio concedido pelo próprio Senhor para que este objetivo possa ser alcançado, gostaríamos de ressaltar mais uma vez que se houver em nós a prontidão para com as instruções de Deus, Deus também intensifica a Sua ação em nós para que possamos estar cada vez mais fortalecidos Nele e na Sua força.

*Salmos 84: 5 **Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,**  
**6 o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva.**  
**7 Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.***

Quando uma pessoa, através da graça de Deus, recebe a possibilidade de reconhecer e receber ao Senhor Jesus Cristo como o Senhor de sua vida mediante a fé no coração e pela confissão de seus lábios, e ela de fato faz a opção por este caminho e persevera nele, esta pessoa também se coloca em posição de efetivamente ter a Cristo como Senhor operando em favor dela, entre muitos outros aspectos, também o seu firmar e estabelecer Nele.

Quando um cristão continua a confessar a Cristo como Senhor de sua vida, ele também se mantém na condição de ter a Cristo como o Sumo Sacerdote e Rei Eterno da sua vida, e na qual é capacitado pelo Senhor para achegar-se junto ao trono da graça e para também receber a graça para andar no mundo sem precisar deixar de estar em Cristo.

Este processo de ser fortalecido no Senhor também é referenciado nas Escrituras como a atuação da “graça acrescida onde já foi derramada abundante graça”.

*João 1: 15 **João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.***

*16 **Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.***

*17 **Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.***

*Romanos 5: 17 **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

----

Quando o Senhor nos chama para andarmos arraigados e alicerçados em Cristo e confirmados na fé Nele, é porque isto é absolutamente possível, pois se vivemos e andamos em Cristo, andamos Naquele que nos ajuda em tudo e a tudo sustenta.

*Hebreus 3: 14 **Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.***

*Hebreus 10: 23 **Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.***

*Isaías 41: 13 **Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.***

----

Quando, através da graça de Deus, uma pessoa recebe a Cristo como Senhor, ela também já tem à sua disposição, desde o início e juntamente com Cristo em seu coração, o amparo do Senhor para poder sempre continuar crendo em Deus.

Em Cristo, cada cristão tem toda a provisão para os primeiros passos da sua salvação, mas também para ser firmemente estabelecido, arraigado e alicerçado sobre o fundamento eterno da salvação eterna.

*Colossenses 2: 6 e 7* **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.**

*Filipenses 2: 9* **Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,**  
**10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,**  
**11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.**  
**12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;**  
**13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.**

*1 Coríntios 1: 9* **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

*Romanos 8: 32* **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?**

*1 Ts 5: 23* **O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*